



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Pró-reitoria de Assuntos Comunitários

PROJETO

Pesquisa de Saúde e Qualidade de Vida na UFV

Coordenação Técnico: Marcelo Ottoni Durante

Pesquisadores

Bruno David Henriques (PCD)
Marcelo Ottoni Durante
Regina Célia Pereira da Silva (PCD)
Sylvia do Carmo Castro Franceschini (PCD)
Carolina de Mendonça Brandão Pinto (PGP)
Diana (PGP)

Viçosa, 11 de outubro de 2022

Resumo:

Por meio de uma parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e o Departamento de Ciências Sociais, o Observatório de Saúde e Qualidade de Vida da UFV realizará um diagnóstico das condições de saúde e qualidade de vida da comunidade universitária da UFV, seus condicionantes no contexto do ambiente social e seus impactos no contexto dos resultados acadêmicos. A partir destas informações, buscaremos incentivar a produção de conhecimento e da reflexão coletiva sobre o tema da saúde e qualidade de vida e subsidiar o exercício prático de ações visando lidar com a questão, contribuindo para uma melhora nos resultados alcançados pela universidade.

Palavras Chave: Saúde, Qualidade de Vida

1. Introdução

As instituições de ensino não são meros lugares onde os membros da comunidade universitária desenvolvem conhecimentos acadêmicos; são também nichos sociais, onde eles adquirem competências socioemocionais das quais precisam para se tornarem bem-sucedidos durante a vida. O desenvolvimento destes conhecimentos e a aquisição destas competências dependem diretamente do estado de saúde física, mental, psicológica e social das pessoas e, por esta razão, as instituições de ensino precisam ser espaços de vivência que promovam a saúde e a qualidade de vida da comunidade.

Em todo o mundo, as instituições de ensino vêm cada vez mais abordando o clima de vivência na instituição como foco de intervenção. Este conceito, para além das relações entre as pessoas, precisa englobar também as expectativas e percepções compartilhadas por todos envolvidos sobre as normas, objetivos, valores, relações humanas, organização e a estrutura física, pedagógica e administrativa da instituição. Enquanto o clima negativo promove os conflitos, estresse, vandalismo, adoecimento e a desintegração entre os membros da comunidade, o clima positivo influencia fortemente a motivação para aprender, atenua o impacto negativo do contexto socioeconômico sobre o sucesso acadêmico e leva os jovens a terem e compartilharem uma perspectiva de futuro positiva. A conquista deste estado de saúde e qualidade de vida no contexto acadêmico contribui, não só para o sucesso imediato dos membros da comunidade na instituição, como também impacta o seu futuro à longo prazo nas suas relações com as outras pessoas e na posição que ocupa no mercado de trabalho e na sociedade.

Para promover a melhoria do clima é preciso estratégias sistêmicas, os processos de ensino precisam ser continuamente monitorados e aperfeiçoados, a instituição precisa ser percebida pelos seus membros como acolhedora, segura e justa, o diálogo, a boa comunicação e a transparência precisam ser sempre valorizados, o trabalho e os processos de decisão precisam ser de caráter coletivo, levando em conta as demandas e contribuições de todos e a criação de comunidades democráticas deve ser incentivada, pois elas permitem que se desenvolva a sociabilidade e o pertencimento.

Nossa proposta é construir um observatório para o monitoramento da saúde e qualidade de vida da comunidade acadêmica da UFV, incluindo alunos, professores e funcionários, visando manter um diagnóstico continuamente atualizado, não apenas da situação da saúde e qualidade de vida, mas também dos seus condicionantes e dos seus resultados e realizar dinâmicas coletivas visando incentivar a produção de conhecimento científico e o desenvolvimento de reflexões e práticas entre os membros da comunidade para valorizar a importância da saúde e qualidade de vida das pessoas na universidade.

Esta proposta nasceu de uma discussão no âmbito da Câmara Comunitária da UFV, onde se identificou a necessidade de subsídios para o aperfeiçoamento das ações realizadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários visando promover a saúde e qualidade de vida na comunidade universitária. Apesar deste problema já ser algo preocupante há algum tempo, o desenvolvimento de ações neste sentido ficou ainda mais urgente neste momento de isolamento social promovido pela pandemia da COVID. Cabe, no entanto, ressaltar que o nosso objetivo é que este observatório seja implantado e passe a fazer parte do funcionamento contínuo da universidade.

Dentre as atividades a serem executadas no âmbito do observatório de saúde e qualidade de vida da UFV estão: Criação da Biblioteca da Saúde e Qualidade de Vida da Comunidade da UFV, Implantação do Sistema de Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida, envolvendo o monitoramento: Situação da Saúde e Qualidade de

Vida; Aspectos do ambiente social e físico relacionados a saúde e qualidade de vida; Impactos da situação de saúde e qualidade de vida sobre os resultados acadêmicos; Resultados das intervenções efetuadas focando o tema saúde e qualidade de vida; promover a realização de uma dinâmica contínua de Fóruns de Discussão sobre Saúde e Qualidade de Vida na UFV e elaboração de projetos de intervenção sobre o problema. E incentivar à produção de conhecimento científico sobre saúde e qualidade de vida no contexto na universidade.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral:

Produzir conhecimento para subsidiar as ações da Pró reitoria de Assuntos Comunitários no sentido de promover a saúde e qualidade de vida dos membros da comunidade universitária da UFV

2.2 Objetivos Específicos:

- Monitorar a saúde e o qualidade de vida dos membros da comunidade acadêmica da UFV e sua percepção sobre o que é necessário para ter saúde e qualidade de vida.
- Identificar no ambiente físico e social onde os membros da comunidade estão inseridos os condicionantes da sua saúde e qualidade de vida e propor formas de intervenção neste ambiente.
- Identificar os atores responsáveis pela promoção do aperfeiçoamento da saúde e qualidade de vida das pessoas e seus espaços de gestão num contexto mais amplo do que apenas o espaço universitário e propor formas de intervenção sobre o problema articulando estes diversos atores.
- Promover a valorização social da saúde e qualidade de vida entre os membros da comunidade universitária, enquanto dimensão a ser levada em conta nos processos de tomada de decisão.

3. Metodologia

Para promover o monitoramento da saúde e qualidade de vida e para a caracterização do ambiente da Universidade pretende-se, com realização de um questionário junto à comunidade universitária, levantar suas opiniões sobre a situação de diversos aspectos do ambiente universitários como infraestrutura, relações entre as pessoas, serviços prestados pela UFV e, além de levantar dados do estado de saúde e qualidade de vida dos membros da comunidade. A realização deste questionário será bianual.

Na realização da pesquisa com aplicação do questionário, os critérios de inclusão serão todos os alunos da UFV, docentes e servidores técnicos administrativos que assinarem o TCLE e forem maiores de 18 anos. Como critério de exclusão estão os participantes menores de 18 anos, ou que não concordarem com TCLE ou os que não tiverem vínculo com a comunidade UFV. Para a Pesquisa da Saúde e Qualidade da vida da comunidade UFV será aplicado um questionário de duas formas diferentes.

A primeira com aplicação presencial de questionário nos alunos do primeiro e quinto período de todos cursos de graduação da UFV, nos anos ímpares de 2023 até 2031. Para a isso, inicialmente os professores serão contactados por e-mail para fins de apresentação do projeto e explicação da intenção de aplicar questionário na sala de aula. Após informado, o professor será procurado pela equipe do projeto na sala de aula e receberá uma carta com as explicações. Após autorizado, os alunos receberão explicações sobre o projeto. Aqueles que assinarem o TCLE e forem maiores de 18 anos serão convidados como participantes da pesquisa. Assim, o questionário será distribuído e terá sua aplicação em sala de aula, com tempo estimado de 25 minutos para respondê-lo. A mesma dinâmica, de forma paralela, será realizada nos departamentos e locais de trabalhos dos Docentes e Servidores da UFV. Para a realização desta etapa, um pesquisador da equipe identificado pela camisa do projeto, irá até sua sala de trabalho, explicar o projeto e após assinar o TCLE, será entregue um questionário que levará em média 25 minutos para ser respondido.

Os riscos envolvidos nesta etapa da pesquisa consistem na possibilidade de desconforto, cansaço ou vergonha ao responder à alguma pergunta aplicada. Para minimizar os riscos, o questionário será aplicado em local apropriado individualizado, por uma equipe treinada e identificada, além de o participante poder não responder à alguma pergunta. Nenhum membro da comunidade será obrigado a responder o questionário e não haverá qualquer tipo de punição ou prejuízo para as pessoas que não quiserem participar.

A segunda forma para coleta de dados será por formulário on-line, via e-mail individual dos membros da comunidade da UFV. O voluntário será convidado para participar da pesquisa, terá acesso a uma cópia do TCLE em PDF, e poderá responder o questionário durante intervalo de 60 dias, período aberto para coleta do banco de dados.

O risco da pesquisa relacionado à aplicação dos questionários de forma on line é a possibilidade de ficar cansado ao responder o instrumento de coleta de dados enviado. Para minimizar os riscos o participante poderá escolher o melhor local e momento para realizar as respostas. Além de o participante poder não responder à alguma pergunta. Nenhum membro da comunidade será obrigado a responder o questionário e não haverá qualquer tipo de punição ou prejuízo para as pessoas que não quiserem participar.

Após a realização das análises dos dados, bianualmente, a comunidade participará também ouvindo e debatendo os resultados produzidos pelos diagnósticos.

3.1 Análise de Dados

Será utilizado para a tabulação dos dados a planilha de Excel e o sistema estatístico SPSS versão 22.0. Para sistematizar as informações coletadas, será utilizada a estatística descritiva, com as frequências absolutas, as frequências relativas, médias, modas, medianas, Desvio Padrão, Valor Mínimo e Valor Máximo das variáveis coletadas. Para a análise das hipóteses será realizado o teste da normalidade das variáveis, e dependendo da sua distribuição normal ou não normal, o uso de testes estatísticos paramétricos ou não paramétricos.

4. Desfecho Primário:

O impacto mais importante a ser destacado é passarmos a ter um retrato continuamente atualizado da situação da saúde e qualidade de vida na comunidade universitária da UFV. O funcionamento da universidade atualmente está promovendo a

saúde ou o adoecimento dos seus membros? Qual o impacto das ações atualmente realizadas para a promoção da saúde e qualidade de vida? Qual o impacto da situação da saúde e qualidade de vida nos resultados alcançados pela universidade e pelos seus membros? Passaremos a ter um retrato continuamente atualizado respondendo a estas questões, viabilizando a valorização social deste problema e qualificando as respostas produzidas para enfrentá-lo.

Desta forma, esperamos que o trabalho realizado pelo observatório seja capaz de contribuir para o aperfeiçoamento do debate coletivo sobre os temas de saúde e qualidade de vida na universidade entre os pesquisadores e, também, entre a comunidade de forma ampla.

Para além da produção do conhecimento e da mudança cultural almejada, passaremos a ter subsídios continuamente atualizados para o planejamento, acompanhamento e avaliação de resultados das ações de promoção da saúde e qualidade de vida executadas pela universidade.

5. Benefícios:

O observatório irá constituir um ambiente de rede que disponibilizará conhecimento, resultados de pesquisas já existentes e resultados de diagnósticos produzidos no âmbito do observatório, para que as pessoas possam de forma coletiva refletir sobre o tema da saúde e qualidade de vida na universidade, produzir propostas de intervenção e promover a valorização social destes temas pela comunidade. Consistirá num ambiente vivo de aprendizagem para a equipe de trabalho, tanto na realização de pesquisas (coleta e análise de dados), mas principalmente na transformação destes dados em propostas de intervenção e na promoção do debate coletivo em dinâmicas onde as pessoas reflitam sobre sua forma de encarar a saúde e qualidade de vida e identificar possíveis mudanças que sejam necessárias.

6. Estrutura e Financiamento

As atividades serão executadas no âmbito da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, tendo como coordenador Marcelo Ottoni Durante (membro da Comissão Comunitária UFV) e a contribuição prática da Praxcis (Empresa Junior de Ciências Sociais) na execução das atividades. A equipe de trabalho do observatório reunirá, portanto, membros da pró-reitoria, membros da Praxcis e o seu coordenador. Cabe salientar que o observatório sempre estará aberto à contribuição de outras pessoas visando aprimorar a qualidade do trabalho realizado, como participantes da Pro-reitoria de gestão de pessoas e bolsistas do programa de aperfeiçoamento e aprimoramento .

Os recursos necessários para a realização das atividades, envolvendo equipamentos de informática, material de escritório, transporte e ambientes físicos, serão fornecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. A contribuição do coordenador e da Praxcis foram assumidas inicialmente como sendo em caráter voluntário. Todas as despesas serão custeadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Abaixo apresentamos a proposta de orçamento financeiro:

Identificação de Orçamento		Tipo	Valor (R\$)
Material de consumo			
Impressão em gráfica	10 mil cópias	Custeio PCD	5.000,00

Caneta esferográfica	50 unidades	Custeio PCD	50,00
Aplicação Questionário			
Camisa identificação projeto	20 unidades	Custeio PCD	200,00
Hospedagem	5 diárias	Custeio PCD	1.000,00
Transporte	5 viagens	Custeio PCD	1.000,00
Alimentação	5 diárias	Custeio PCD	500,00
Total			7.750,00

7. Cronograma de Execução

O pesquisador se compromete a iniciar a coleta de dados após aprovação do projeto no Comitê de ética em pesquisa com Seres humanos e apresenta a proposta de cronograma abaixo:

	MENSAL (2022/2023)												
	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
ELABORAÇÃO DO PROJETO													
APROVAÇÃO NO SISTEMA CEP/CONEP													

PESQUISA DA SAÚDE E QUALIDADE DA VIDA DA COMUNIDADE UFV (PSQV)	MENSAL (2023/2025/2027/2029/2031)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Aplicação dos Questionários Presencial VIÇOSA													
Aplicação dos Questionários Presencial Florestal/ Rio P													
Aplicação dos Questionários ON LINE													
Tabulação e Análise dos Dados													
TRIMESTRAL DOS ANOS 2024, 2026, 2028, 2031, 2032									1-3	4-6	7-9	10-12	
Avaliação dos resultados e Propostas de ações													
Desenvolvimentos de ações pela PCD													
Envio do relatório Parcial ao CEP													2024-2030
Envio do relatório Final ao CEP													2032

8. Referências Bibliográficas

Seidl & Zannon Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos Cad. Saúde Pública vol.20 no.2 Rio de Janeiro Mar./Apr. 2004

Mattos, Gomes, Aleluia & Souza. Promoção a saúde de estudantes universitários: contribuições para um espaço de integração e acolhimento. Saúde em Redes. 2018; 4(4):159-173

Langame, Chehuen, Baeta, Castelano, Cunha & Ferreira. Qualidade de Vida do Estudante Universitário e o Rendimento Acadêmico. Revista Brasileira Promoção Saúde, Fortaleza, 29(3): 313-325, jul./set., 2016

Mello, Moysés & Moysés. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO v.14, n.34, p.683-92, jul./set. 2010